

A ESTÂNCIA DE GUARUJÁ



Antônio Baraçal (1953 - 1988) - Antônia Rosa Baraçal (1988 - 2020) - Maria Baraçal (Diretora-Presidente)

9 a 15 de setembro de 2022 - Nº 5.555 - Ano 73 - R\$ 1,00 - Site: www.estanciadeguaruja.com.br

“Falta comprometimento com a causa”, diz entidade sobre a DDM Guarujá

Mulheres que buscam atendimento na Delegacia de Defesa da Mulher em Guarujá relatam constrangimento, descaso e má vontade no primeiro atendimento. Entidades que atuam com mulheres vitimizadas pela violência no âmbito familiar confirmam relatos.

Página 3

Setembro Amarelo faz um alerta para o suicídio

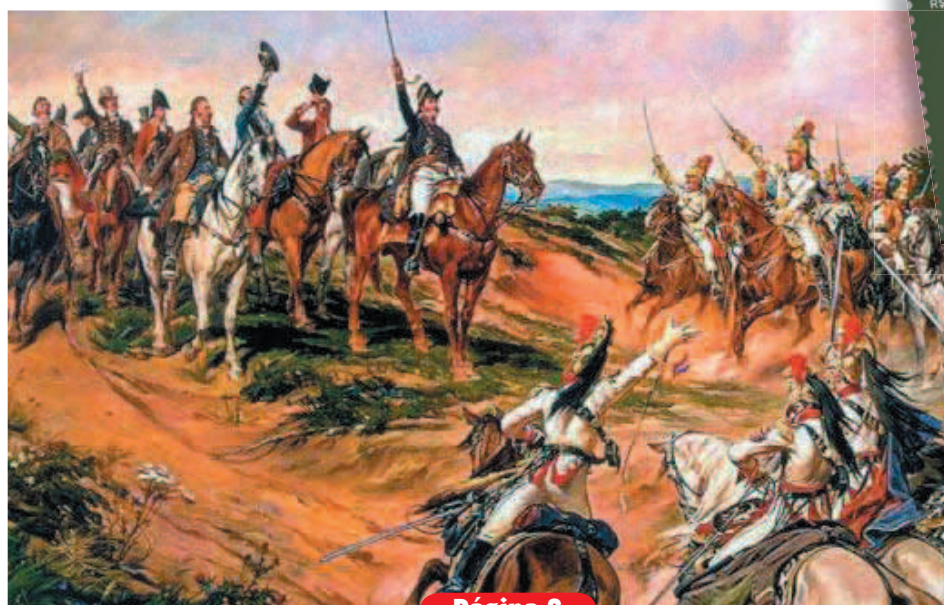
Página 7

Inglaterra se despede da Rainha Elizabeth II



Página 5

7 de Setembro marcou 200 anos de independência de Portugal



Página 8



Os órgãos ligados à Administração Pública podem usar a marca oficial do Bicentenário, um selo que traz o detalhe do punho de Dom Pedro I erguendo sua espada durante o “Grito do Ipiranga”.

Ciclo de palestras orienta moradores no Parque da Montanha

Página 4

Covid-19 no Brasil ainda mata mais de 50 pessoas por dia

Página 5



Diego Marchi

Desfiles Cívicos em Guarujá mobilizam forças e comunidade

Página 6



“Homem do Tempo” avisa:
Faltam **22 DIAS**

Para as eleições.
A lei da Ficha Limpa é o seu voto

Edição concluída às 18h00 de 08/09

O MAIS ANTIGO JORNAL DA CIDADE TAMBÉM PODE SER LIDO NA INTERNET

www.estanciadeguaruja.com.br



CIRCULA EM GUARUJÁ, VICENTE DE CARVALHO, SANTOS, BERTIOGA E CUBATÃO

Mulheres vitimizadas de Guarujá encontram dificuldades onde deveriam ser acolhidas

Da Reportagem

A violência contra a mulher é tema recorrente neste período eleitoral e os destaques às políticas públicas de combate ao feminicídio estão entre os assuntos mais debatidos e manifestados nesse momento de campanha. A promessa de dias melhores para o acolhimento, atendimento e amparo psicológico e jurídico para as vítimas permeia quase todos os discursos de candidatos.

Por conta do assunto em evidência, a nossa reportagem saiu em busca de informações sobre a atual situação de violência contra a mulher em Guarujá e como é feito o acolhimento às vítimas no município. Nossa primeira parada foi a unidade da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Guarujá, e a impressão não foi das melhores.

Logo no hall de entrada uma idosa, acompanhada pelo marido também idoso, reclama que foi orientada pelo "homem" que a atendeu para se dirigir à Delegacia Sede. Uma porta de vidro, trancada, dá acesso do hall de entrada para o interior da delegacia, onde fica a recepção. Quem busca por atendimento deve tocar uma campainha e aguardar ali mesmo.

A doméstica Laura (nome fictício para preservar a identidade da vítima), 40 anos, chega ao local e toca a campainha. O investigador abre a porta de vidro e pergunta do que se trata. Ali mesmo, em frente aos demais

presentes. A mulher, meio constrangida, pergunta se não pode entrar para falar sobre o seu assunto.

O investigador a coloca para o lado de dentro da porta, mas pede para que ela faça um breve relato ali mesmo sobre o assunto. Falando baixo, a mulher conta rapidamente sobre seu problema, e sai novamente para aguardar do lado de fora, no hall de entrada, até que o investigador retorne para chamá-la.

"Aqui não é a delegacia da mulher?", ela pergunta para uma pessoa ao lado. "E se eu não quisesse falar com um homem, mas com uma mulher?", questiona a munícipe. Logo mais, o investigador retorna e a leva para o interior da delegacia. Entre o toque na campainha e a sua entrada no local foram 30 minutos de espera. A delegacia, aparentemente, estava vazia.

Tentamos contato com a nova delegada titular da DDM, Lígia Cristina Villela, mas não conseguimos encontrá-la no local durante a semana. A delegada se divide hoje entre as funções de assistente na Delegacia Sede do Município e titular da DDM.

"Ela vem todo dia para despachar, mas se divide entre as duas delegacias. Então a gente não sabe ao certo quando ela vai estar aqui ou lá", explica um dos escrivães da DDM. Questionado se existe dificuldade com a ausência dela para a realização do trabalho responde: "Hoje em dia tem telefone. A gente liga se precisar", afirma.

O funcionário não confirmou quantas pessoas fazem parte da equipe na delegacia. "Esse tipo de informação apenas a delegada pode transmitir", relatou. Questionado sobre o atendimento às vítimas de violência ele explica: "estatísticas nós não podemos fornecer. Quando recebemos um caso de violência fazemos o Boletim de Ocorrência (BO) e encaminhamos a vítima para a assistente social que fica aqui na DDM. Ela recebe a pessoa com o BO e a encaminha para atendimento no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

A reportagem também não conseguiu falar com a assistente social, pois nesta semana ela está afastada por licença médica. As Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres são um marco na luta feminista. Elas materializam o reconhecimento da violência contra mulheres como um crime e implicam a responsabilização do Estado no que se refere à implantação de políticas que permitam o combate a esse fenômeno.

ATENDIMENTO E ACOLHIMENTO PRECÁRIO

Em 2019, Guarujá inaugurou uma nova sede da Delegacia de Defesa da Mulher com salas para atendimento psicológico e psicossocial e área de playground para crianças que estivessem acompanhando possíveis vítimas. O objetivo era transformar a DDM

Guarujá em um local de referência em acolhimento.

Mas, quem busca atendimento por ali não se mostra nada satisfeito. Eliane Belfort, presidente da Associação das Mulheres Progressistas (AMP), relata que há inúmeras denúncias sobre a inoperância da DDM em Guarujá.

"Nós que trabalhamos diretamente com mulheres em comunidades recebemos inúmeras denúncias de que a Delegacia da Mulher não funciona e que o atendimento é péssimo", relata. Eliane conta que, recentemente, entrou em contato com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo relatando o problema.

"Levei pessoalmente uma carta através do Conselho da Condição Feminina do Estado de São Paulo fazendo denúncia da nossa DDM, que não funciona", afirma. "Nós, enquanto Sociedade Civil Organizada, junto à Ordem dos Advogados do Brasil em Guarujá (OAB/Guarujá) já fizemos várias visitas no local. No início diziam que era falta de infraestrutura. Agora que tem local adequado dizem que o problema é a falta de pessoal adequado. No meu entender o que falta é comprometimento com a causa", afirma Eliane.

E continua: "Durante a pandemia as mulheres nem podiam entrar na delegacia. Um descaso total. E isso é voz corrente. Qualquer entidade que acompanhe uma mulher na DDM sai de lá reclamando,

por ser mal atendida ou por nem sequer ser atendida. Eu mesma levei um caso de assédio de um zelador a uma condômina, e não fomos atendidas. Nos orientaram a fazer BO pela internet", relata Belfort com indignação.

Outro relato que depõe contra a DDM Guarujá vem de Neide Passos, presidente do Instituto Tumbansi de Guarujá. Segundo ela, quando precisou encaminhar vítimas pela sua entidade, foi mal atendida.

"O acolhimento foi zero. Eu sou assistente social e fui muitos anos atuante na área da saúde. O melhor antibiótico para uma

mulher vilipendiada é o acolhimento. Quando uma pessoa vitimizada chega em um lugar para ser atendida o mínimo é ser bem recebida, ser bem tratada. Senão essa mulher vira as costas e vai embora com o seu problema", explica.

Segundo Belfort, a Delegacia da Mulher de Guarujá deveria ser a porta de entrada da rede municipal. "Mas, essa rede se concentra em pessoas. Por exemplo, a pessoa tal faz atendimento no CREAS. Não tem uma rede de fluxo como deveria, para o amplo atendimento e acolhimento de todas que precisam", finaliza.

Parte da demanda na rede vem da DDM

Em nota, a Prefeitura de Guarujá informa que conta com vários serviços e programas de atendimento a mulher vítima de violência. Com relação ao atendimento psicológico, informa que as mulheres vítimas de violência doméstica recebem o acolhimento dos psicólogos do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) das Unidades de Saúde da Família (Usafas) da rede municipal.

A Coordenação de Saúde Mental da Prefeitura está articulando com toda a Rede de Atendimento Psicossocial (Raps) e todos os atores envolvidos no atendimento à mulher vitimizada, como a Patrulha Maria da Penha, Defen-

soria Pública, Centros Especializados de Assistência Social (Creas) e Delegacia da Mulher para ampliar o atendimento.

A DDM Guarujá funciona de segunda a sexta-feira das 9h às 19h. Para denunciar, a vítima pode ligar na Central de Atendimento à Mulher pelo 180, pelo 190 (Polícia Militar) ou ir diretamente à Delegacia da Mulher, que fica na Rua Washington, 227 – Vila Maia (Centro).

À noite, fim de semana e feriados, o atendimento é realizado na Delegacia de Polícia Sede de Guarujá (Av. Puglisi, 656 – Centro). Além disso, conta com o boletim eletrônico: www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br

Lei promove atendimento especializado à mulheres

Com o advento da Lei Maria da Penha, as vítimas de violência doméstica passaram a contar com uma ferramenta mais acessível para proteção da mulher e seu ambiente familiar, com penalidades previs-

tas a essa esfera criminal.

As políticas públicas de proteção sobre o assunto debatem diariamente como tornar mais efetivas as ações de amparo a essas vítimas e em Guarujá, uma rede de serviços está à disposição

das mulheres que vivenciam qualquer que seja a forma de violência intrafamiliar.

Considerando que muitas mulheres ficam fragilizadas após episódios violentos, o apoio psicossocial tem grande rele-

vância dentro dessa rede de apoio. E foi pensando nesse momento de fragilidade emocional que uma lei aprovada recentemente em Guarujá visa ampliar a abrangência desse acolhimento da mulher vitimada.

A lei garante o acompanhamento psicológico específico ao tipo de trauma que essas mulheres sofrem, dentro dos ambientes de atendimento social, mas de forma integrada. "Sabemos que há atendi-

to nesse sentido, mas de forma abrangente. Nossa lei quer garantir que esse atendimento seja melhor qualificado e dirigido às demandas dessas mulheres", pontuou a vereadora Sirana Bosonkian, autora da lei.

MESQUITA ASSESSORIA CONTÁBIL

- Aberturas
- Encerramentos
- Imposto de Renda

Telefones: (13) 3352-5222 / 3355-4411
Rua Comendador Vicente Gagliano, 31 - 4º andar - sala 44

Dr. Marco Antonio Barbosa dos Reis CRM 67.780

Dra. Gelvana Flávio Barreto Reis CRM 75.050

INFECTOS Vacinas

TEMOS A VACINA DA GRIPE. AGENDE O SEU HORÁRIO.

Tel.: (13) 3224-3434 - www.infectos.com.br

Ótica Pérola do Atlântico

MAIS BELEZA EM SEU OLHAR

Tel.: (13) 3386-9412 / Fax: 3383-8793
Rua Montenegro, 291 - Vila Maia, Guarujá

Parque da Montanha

Da comunidade ao condomínio

Esta semana, a Prefeitura de Guarujá deu início à primeira fase da Campanha de Orientações e a uma série de atividades, que visam à inclusão social dos novos moradores do Parque da Montanha.

A iniciativa é da Secretaria Municipal de Habitação (Sehab), em parceria com o Centro de Referência Social (CRAS) Morrinhos.

As ações têm como objetivo esclarecer os moradores sobre a forma adequada do descarte do lixo doméstico e sobre as consequências de fazê-lo de maneira incorreta. A equipe fará as visitas de porta em porta, orientando individualmente cada morador.

Ainda na ocasião, eles receberão informações sobre o funcionamento do Cata Coisa e, ao final, será entregue um material impresso com todas as informações prestadas.



Campanha orienta moradores sobre descarte de resíduos, acesso ao BPC, Viva Leite e cadastro do CadÚnico

Na última segunda-feira (5) aconteceu a primeira das ações previstas para o mês de setembro, que foi um encontro, cujos moradores interessados no Benefício de Prestação Continuada (BPC) receberam as orientações necessárias e corretas sobre o assunto.

O BPC é concedido pelo Governo Federal, e trata da garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual

ou superior a 65 anos, ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, como consta na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS).

No próximo dia 14, será a vez do Caminhão Sabor e Renda atuar no Parque da Montanha. O projeto leva oficinas e aulas gratuitas de culinária com o objetivo de promover a prática de hábitos alimentares saudáveis e o combate ao desperdício. O equipamento

estará às 9 horas, também no Acolhimento Social do Parque da Montanha.

Já no dia 21, o encontro será para orientar os interessados sobre o benefício Viva Leite e ocorre às 14 horas, na Capela Santa Luzia, localizada à Rua São João, s/nº, na Vila Edna.

E encerrando as atividades do mês, no próximo dia 27 terá o encontro para os interessados no Cadastro do CadÚnico (instrumento de coleta de dados que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de Assistência Social e redistribuição de renda) e no Auxílio Brasil (programa de transferência de renda criado pelo atual Presidente da República, que substituiu o Bolsa Família). Assim como a atividade anterior, será realizado às 14 horas, na Capela Santa Luzia.

Barulho é líder de ocorrências em agosto

Reclamações sobre barulho abusivo lideram a lista de ocorrências referentes ao mês de agosto, da Ouvidoria de Guarujá. Dos atendimentos realizados pela pasta, 122 contatos (43,73%) foram realizados pela internet e 99 (35,48%) pelo WhatsApp.

Segundo o Ouvidor Municipal, Ronald Luiz Nicolaci Fincatti, os canais digitais como internet e

WhatsApp são cada vez mais populares para sugestões e solicitação de demandas, pois permitem que o munícipe ainda encaminhe fotos e vídeos. “O atendimento é realizado com a mesma eficiência e qualidade, mas permite o envio de recursos adicionais que comprovam uma determinada situação”, explica ele.

A Ouvidoria pode ser

acionada pelos telefones 162 ou 0800-773-7000. Outra opção é o site www.guaruja.sp.gov.br/ouvidoria, além do e-mail ouvidoria@guaruja.sp.gov.br, que recebem solicitações 24 horas. O contato também pode ser feito por meio do WhatsApp (13) 3308-7080, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas.

As dez solicitações

de atendimento mais recebidas pela Ouvidoria durante o último mês foram sobre: barulho abusivo (18), UBS/Usafa (15), iluminação (13), bueiro/ boca de lobo (12), água (10), calçada/passeio (10), construção irregular (10), comércio - fiscalização, irregularidades, outros (09), IPTU (09) e árvores - poda, remoção (08).

Artigo

Eleitor: Cuidado com a multa



É preciso que se diga desde logo que a legislação eleitoral não se aplica apenas aos candidatos, partidos, coligações e federações partidárias. Ela vale para todas as pessoas que estejam sob a jurisdição brasileira. Isso também ocorre com a legislação civil, penal, tributária etc.

Todas e todos estão sob o império da lei, qualquer que seja a sua natureza. Isso significa, no campo da propaganda eleitoral, que a pessoa não pode, por exemplo, fazer campanha do seu candidato, sem observar as limitações impostas pela lei eleitoral. Eu não posso, por exemplo, colocar uma faixa na minha casa (propriedade privada), pedindo voto para o meu candidato. A lei proíbe isso e todas as pessoas precisam respeitar essa proibição. Mas o tema dessas reflexões não envolve a propaganda eleitoral e suas vastas e lamentáveis limitações, mas sim as pesquisas e as enquetes.

Primeiro ponto: qual a diferença entre pesquisa e enquete? A pesquisa possui caráter científico, precisa ter uma metodologia, precisa informar o período de sua realização, precisa ter plano amostral, ponderação quanto a sexo, idade, grau de instrução, nível econômico, dentre outros requisitos. Já a enquete é um mero levantamento informal e amador de opiniões sem qualquer caráter científico. Essa diferença é importantíssima porque está vedada desde o dia 16 de agosto, a realização de enquetes relacionadas ao processo eleitoral. A proibição existe para que não se confunda, nem se influencie o eleitor, com a divulgação de “resultados” de enquetes. Como o eleitor não sabe a diferença entre pesquisa e enquete, quem divulga o “resultado” de uma enquete pode induzir o eleitor em erro. Pesquisas geram influência no eleitor. É por isso que existe uma séria de regras para as empresas que trabalham

neste setor. Vendo o resultado da pesquisa, o eleitor pode praticar o chamado “voto útil”, deixando de votar no candidato de sua preferência (que está mal nas pesquisas), para votar no “menos pior” dentre aqueles que estão nas duas primeiras colocações, evitando que alguém vença no primeiro turno ou ajudado algum dos candidatos a vencer no primeiro turno (por exemplo). A divulgação de resultados de enquetes poderia gerar o mesmo efeito. Avolumam-se nas redes sociais enquetes onde o proprietário do perfil indaga a seus seguidores em quem eles pretendem votar. Essa conduta é proibida pela legislação eleitoral e o responsável por ela fica sujeito à determinação de remoção desse conteúdo (sob pena de prática de crime de desobediência), além de poder ser condenado ao pagamento de multa de R\$ 50.000,00 a R\$ 100.000,00, sem prejuízo de responder a eventual processo crime, caso a enquete seja travestida de pesquisa eleitoral (a pessoa realiza uma enquete, mas a divulga como se pesquisa fosse para aumentar o poder de influência sobre o eleitor). Não bastasse isso há enquetes que sequer são realizadas. A pessoa apenas divulga um “resultado” sem ter tido o trabalho de consultar nenhum eleitor. Daí porque se proíbe a realização de enquetes nos 45 dias anteriores ao pleito. A sanção pecuniária para quem desrespeita a proibição é bastante elevada, já que a pena mínima, vale repetir, é de nada menos do que R\$ 50.000,00. Fica portanto a dica – Eleitor: cuidado com a multa.

Alexandre Rollo – Advogado, Conselheiro Estadual da OABSP, Doutor e Mestre em Direito das Relações Sociais pela PUC/SP

Al Mare
GUARUJÁ
BOM E BELÍSSIMO
E ATILIO GELSOMINI, 210

FESTIVAL DE CALDOS

TERÇA A QUINTA | \$39,99
SEXTA E SÁBADO | \$49,99

Incluso caldos, sopas, batata frita, frango a passarinho, queijos, pães e etc

RUA ATILIO GELSOMINI, 210
HELENA MARIA - GUARUJÁ, SP
#VemProBoteco

SÃO MAIS DE 20.000 ITENS PARA VOCÊ!

Na Plastipel você encontra mais de 20.000 itens em uma loja ampla e bem localizada

Av. Ademar de Barros, 1520
Guarujá - (13) 99207-1343
Curta nossas redes sociais

Plastipel
GUARUJÁ

Rainha Elizabeth II morre aos 96 anos na Escócia

A Rainha Elizabeth II, monarca do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, morreu na tarde quinta-feira (8), aos 96 anos, no Palácio de Balmoral, na Escócia. A informação foi divulgada no perfil oficial da família real britânica no Twitter, dizendo "A Rainha morreu tranquilamente em Balmoral nesta tarde".

De acordo com a tradição, a Inglaterra deverá ficar de luto por 12 dias. No fim deste período, Elizabeth II será enterrada no Castelo de Windsor.

Pela manhã desta quinta-feira, uma equipe médica foi destacada para supervisionar a soberana e expressou preocupação com seu quadro de saúde. Familiares próximos foram convocados para o palácio de Balmoral, residência de férias da Família Real e onde Elizabeth estava repousando durante a semana.

A saúde de Elizabeth já chamava atenção nos últimos meses devido a ausência em eventos ou adaptações em cerimônias tradicionais, como a nomeação da nova primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss. Ao invés da solenidade no palácio de Buckingham, como é de praxe, a nomeação ocorreu no palácio de Balmoral.

Entre os familiares que viajaram até a Escócia estão o herdeiro do trono, o príncipe Charles, os filhos Andrew, Anne e Edward, e seu neto príncipe William. Camila, mulher de Charles, também viajou e desmarcou um compromisso em Londres para poder visitar a monarca. O príncipe Harry e sua esposa,



Inglaterra vai ficar de luto 12 dias pela morte da Rainha

Meghan Markle, também viajaram até a Escócia.

SUCESÃO E CERIMÔNIAS

Os próximos passos estão cuidadosamente previstos há décadas. Assessores da Família Real deixaram um plano preparado, batizado de London Bridge, ser efetivado após a morte da Rainha.

Charles, automaticamente após a declaração da morte da rainha, é declarado rei da Inglaterra. Ele ocupava até então o posto de Príncipe de Gales. Até o final da tarde, ele não havia divulgado o novo nome. Ele tem entre as opções Charles III, Phillip, Arthur ou George.

Também está previsto que Charles deverá fazer um discurso na TV. A programação prevê que às 11h do dia seguinte ele seja proclamado rei pelo

parlamento. Camila, esposa de Charles, teoricamente se tornaria rainha. No entanto, a pedido de Elizabeth por ela ser divorciada, deve se tornar princesa consorte.

Apesar de proclamação do rei, a coroação de Charles pode demorar. Elizabeth apenas teve sua cerimônia um ano e quatro meses após assumir o posto.

Embora Charles se torne rei de imediato, William não será príncipe de Gales. O título tem que ser oferecido a ele, numa tradição da família desde 1301. Quando Charles oferecer o principado a William, Kate Middleton se tornará a nova princesa de Gales, assim como sua sogra, Diana.

Como rei, Charles precisará deixar a Clarence House e se mudar para o Castelo de Win-

dsor, morada do soberano do Reino Unido.

NOVA MOEDA E HINO

Uma curiosidade refere-se ao hino da Inglaterra. A partir da coroação de Charles, a estrofe que diz "Deus Salve a Rainha", passará a ser cantada: "Deus Salve o Rei". Outra mudança virá nas notas e moedas com o rosto de Elizabeth II, que sairão de circulação e novas, com o rosto de Charles, serão produzidas e distribuídas.

PATRIMÔNIO

A rainha Elizabeth II, monarca do Reino Unido, nunca tornou público seu patrimônio pessoal. Mas ele aumentou de 2020 para cá e hoje está em torno de £ 365 milhões - equivalente a aproximadamente R\$ 2,2 bilhões.

Já a Coroa Britânica como um todo tem um patrimônio de cerca de £ 24 bilhões - algo em torno de R\$ 143 bilhões. Só o Palácio de Buckingham vale US\$ 4,5 bilhões, enquanto o Ducado de Cornwall vale US\$ 1,3 bilhões. Outras propriedades possuem valores menores, como o Palácio de Kensington (US\$ 630 milhões) e o Ducado de Lancaster (US\$ 748 milhões). (Fonte: Dinheiro em Dia)

Grito dos Excluídos pede comida e democracia

Sob o lema "Brasil: 200 anos de (in)dependência. Para quem?", o Grito dos Excluídos promoveu nesta quarta-feira (7), a sua 28ª edição com manifestações em 51 cidades de 25 estados. Organizado por movimentos populares e urbanos, centrais sindicais e pastorais da Igreja Católica, o evento teve como reivindicações trabalho, moradia, terra, comida e democracia.

Em São Paulo, sob uma chuva persistente e um frio de 14°C, o Grito dos Excluídos ocupou a Praça da Sé em São Paulo, no centro da capital. O ato começou com uma ação de solidariedade aos moradores de rua, por volta das 7h, com o oferecimento de um café da manhã.

No Rio de Janeiro, o Grito dos Excluídos reuniu representantes de movimentos sociais, coletivos, sindicatos e

pastorais no centro da capital fluminense neste 7 de setembro. O ato foi encerrado com a leitura da Carta dos Excluídos, no local de desembarque de milhões de pessoas escravizadas trazidas da África para o Brasil e tombado como Patrimônio Histórico da Humanidade, para lembrar que a escravidão no país só foi abolida 66 anos após a Independência.

HISTÓRICO

Realizado desde 1995, o Grito dos Excluídos ocorre paralelamente aos desfiles de 7 de Setembro. Todos os anos, o evento reúne pessoas de populações vulneráveis que se consideram socialmente e historicamente excluídas. Originalmente promovido pela Igreja Católica, o Grito reúne, além de movimentos populares, diferentes manifestações religiosas.

Covid-19: Brasil registra 8,8 mil novos casos e 57 óbitos em 24 horas

O Ministério da Saúde divulgou (7) novos números sobre a pandemia de covid-19 no país. De acordo com levantamento diário feito pela pasta, o Brasil registrou, em 24 horas, 8,8 mil novos casos da doença e 57 óbitos.

Desde o início da pandemia, o país acumula 34,4 milhões de casos confirmados e 684,6 mil mortes registradas. Os casos de recuperados somam 33,5 milhões (97,4% dos casos).

O estado de São Paulo tem o maior número de casos acumulados, com 6 milhões de casos e 174,3

mil óbitos. Em seguida estão Minas Gerais (3,8 milhões de casos e 63,6 mil óbitos); Paraná (2,7 milhões de casos e 45,1 mil óbitos) e Rio Grande do Sul (2,7 milhões de casos e 40,9 mil óbitos).

Vacinação - Conforme o vacinômetro do Ministério da Saúde, 479,3 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 já foram aplicadas, sendo 179,4 milhões da primeira dose; 160,7 milhões da segunda dose, além de 105,3 milhões da primeira dose de reforço e 23,9 milhões da segunda dose de reforço.

Mensagem aos brasileiros

Em um de seus últimos atos, a rainha Elizabeth II enviou ao Brasil mensagem pelo Bicentenário da Independência, felicitando o povo brasileiro. A mensagem foi compartilhada no Twitter pela encarregada de negócios da Embai-

xada do Reino Unido no Brasil, Melanie Hopkins. "Em meio à celebração da importante ocasião dos 200 anos de Independência, gostaria de parabenizar Vossa Excelência e enviar minhas felicitações ao povo da

República Federativa do Brasil, lembrando com carinho da minha visita ao país, em 1968. Que continuemos trabalhando com esperança e determinação para superar os desafios globais juntos", diz a mensagem.

É A MAIOR INTERNET DO LITORAL PAULISTA PORQUE TEM

400 mega + fibra

por apenas **R\$ 99,90** mensais

ASSINE JÁ!

(13) 4009-9070

nju

SINDSERV GUARUJÁ

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE GUARUJÁ

Rua Manoel Hipólito do Rego, 84, Jardim Boa Esperança - Guarujá

Tel.: (13) 3383-1014 / 3383-1122

Alô Comunidade!

Caso queira reportar algo sobre nossas operações, entre em contato:

0800 0123 000

SIGA-NOS TAMBÉM PELO FACEBOOK!

f

EstanciaDeGuaruja

Desfile Cívico-Militar leva milhares de pessoas à Avenida

Nesta terça-feira (6), a população de Vicente de Carvalho prestigiou, em peso, o tradicional Desfile Cívico-Militar no Distrito de Vicente de Carvalho. Ao todo, mais de 30 escolas participaram, além de entidades, associações, grupos e militares somando 40 apresentações. Foram mais de 3 mil pessoas desfilando na via. Os dados são da Secretaria Municipal de Educação (Seduc).

Cláudia Franceslau era uma das espectadoras e se emocionou com o Desfile. “Lembrei da minha mãe, que era aluna do Caec João Paulo II (Pae Cará). Todo ano ela desfilava. Mas, infelizmente, ela faleceu na pandemia. E aqui assistindo não tinha como não lembrar dela, que amava tudo isso aqui”, contou.

Quem desfilou pela primeira vez foi o estudante Miguel Santos, 10



Orquestra Municipal e Banda do Exército abrilhantaram evento

anos. “Foi bem legal essa sensação de ver as pessoas me olhando e aplaudindo”, disse o aluno da Escola Municipal Myriam Terezinha Wichrowski Millbourn (Jardim Boa Esperança). Ele estava acompanhado da irmã, Evelyn Pires, 17 anos, que também gostou do desfile. “Curti bastante e achei meu irmão tão fofo desfilando”, tietou.

O Desfile Cívico-Militar

em Vicente de Carvalho percorreu trecho da Avenida Santos Dumont, com trajeto iniciado a partir da Avenida São João e finalizado na esquina com a Avenida Luis Gama. A Orquestra Municipal e a Banda do Exército abrilhantaram o evento.

Também desfilaram Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Aeronáutica, Guarda Civil Municipal (GCM), equipe do Servi-

ço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) da Cidade, além de diretores e orientadores de ensino da rede municipal.

O evento no Distrito contou com a presença do General de Brigada do Comando de Defesa Antiaérea do Exército, Antonio Bispo de Oliveira Filho, demais autoridades das Forças Armadas, secretários municipais e convidados.

Caratecas faturam quatro medalhas no kumitê

A equipe de karatê de Guarujá, composta por atletas da Secretaria de Esporte e Lazer (Sedel), faturou na segunda-feira (5) duas medalhas de prata e duas de bronze, nos 64º Jogos Regionais. A modalidade foi sediada em São Bernardo do Campo.

Mesmo conquistando quatro medalhas, os caratecas guarujaenses não conseguiram vaga para os Jogos Abertos em São Sebastião. Na classificação geral, a Cidade ficou em 4º lugar no masculino e também feminino.

Os atletas Allison Alkimin (70 a 75 kg) e Gustavo Guimarães (até 60 kg) sagraram-se vice-campeões no kumitê e receberam medalhas de prata. Sabrina Ferreira (feminino absoluto) e Gustavo Esteves (60 a 65 kg) conquistaram medalha de bronze, também no kumitê.



Delegação foi composta por 11 atletas

A comissão técnica é composta pelos senseis Alexandre Quintério e Cristiane Maria de Lima. Ambos prestam serviços voluntários no comando da escolinha e da equipe de competição da Sedel.

A competição segue até 17 de setembro.

CLASSIFICAÇÃO PARCIAL POR PONTOS APÓS AS PROVAS DE CICLISMO E CARATÊ

1º - Santos.....	238
2º - São Caetano do Sul.....	212
3º - Praia Grande.....	85
6º - Guarujá.....	98
8º - Mongaguá.....	49
9º - Itanhaém.....	36
11º - Bertioga.....	26
14º - São Vicente.....	21
15º - Peruíbe.....	18

SÓ PARA
PENSAR



Tudo caminha para mudança

O primeiro debate dos presidentes deste ano, como sempre liderado pela Band, consorciada com a Folha de São Paulo, UOL e outros órgãos de comunicação, ocorrido a 28 de agosto, foi lamentável.

Se não tivessem tido os nanicos, Ciro Gomes (PDT), Luiz Felipe D'Ávila (Novo), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil), e tudo ficasse a cargo dos grandes protagonistas do país para o pleito deste ano, Lula (PT) e Bolsonaro (PL), o que se deveria fazer era mudar de canal, ou ir dormir.

Contudo, parece que a temática e o estilo da campanha vêm se estendendo para os programas de TV; isto é, os dois primeiros colocados falam mais de seus governos do que do futuro do país. Alguém precisa avisar ao Sr. Lula e ao Sr. Bolsonaro que aquilo que fizeram até hoje não conta mais, o que todos queremos saber é o que virá, afinal, o que Lula fez já se esgotou e o que Bolsonaro está fazendo não está dando certo: a fome continua, as filas para cadastramento de benefícios são quilométricas e o povo está sem comprar alimentos, além do atendimento precário à saúde no SUS que impera o país. Inclusive agora faltam vacinas da BCG, o que é profundamente lamentável porque prejudica as crianças recém nascidas no Brasil. A vida está dura e difícil de suportar.

Para ser sincero, já eram esperadas propagandas políticas deste tipo, isto é, falar bem de si mesmos, afinal, estes grandes polarizadores de voto estão preocupados com suas eleições e não com um novo projeto de futuro para o país e nossa gente.

É sempre assim, quem tem as melhores ideias são aqueles que raramente são ouvidos. O que o povo quer é menos esculacho do oponente, pois o brasileiro não aguenta mais ficar refém daquela desgastada estratégia eleitoral na qual aquele que for mais esculachado acabar perdendo o pleito.

Nosso país precisa, de novas ideias, novos atores políticos que possuam vontade, já que indignados com o que existe, possam criar mecanismos para que nosso povo sofra menos e nosso país prospere.

Como eu disse, a fome, o desemprego, a saúde, a educação, habitação, transporte, e sobretudo salário são os problemas que merecem atenção num momento de troca de comando, e não os fatos de hoje e de ontem.

Ter currículo político não é ser o menos ruim e sim o melhor, coisas com que normalmente os campeões de votos não se importam, embora

pudessem fazê-lo, afinal, estar no cargo, ou já ter estado, confere experiência para solucionar problemas que afligem a nação. É pena que não pensem nisso.

A tal terceira vida não se efetivou, mas houve aumento de pontos para Ciro e Tebet, os quais não chegam a ser suficientes para uma mudança significativa de rumo nos números da polarização.

Mas, o 7 de setembro, que deverá ser medido por pesquisas nestas semanas que seguirão, é que irá demonstrar se algo de novo acontecerá, ou não, no distanciamento de Lula para Bolsonaro. E mais, o volume de ataques, até agora moderado, poderá alcançar outros níveis.

Muita gente nas ruas, discursos inflamados, termos chulos como de costume, e um fato novo, a manifestação posterior de Lula, num novo tom de ataque ao presidente, já que que antes, calado e tranquilo, via todo o processo acontecer já que, com vantagem significativa não interessava entrar em debates. Agora não.

O que virá daqui para frente em termos de campanha e debates servirão para os nanicos crescerem. Tudo bem, além ganharem cada vez mais importância, se não para vencer, para pesar nos votos do segundo turno, e isto é o que merece atenção de todos. Mas uma mudança na campanha de Lula e Bolsonaro se avizinha, e com o disse acima, com subida de tom de ambas as partes, e com isso um novo limite será interposto. O que esperamos é que haja bom senso e as coisas não descambem para fora dos padrões aceitáveis para a democracia e o bom tom daqueles que se apresentam para presidir o país.

Em uma disputa eleitoral você pode vencer bem – o melhor dos mundos; pode vencer mal – não é um mau mundo; pode perder bem – o que não é tão ruim; só não pode perder mal, porque aí, num segundo turno realmente você não conta, porque terá pouco a oferecer. Eymael que o diga.

É esperar para ver, porque, se assim for, talvez esta eleição chata desde o começo pela polarização, ganhará um clima de disputa mais interessante, porque do jeito que está, quem gosta do Lula não votando no Bolsonaro; quem gosta se Bolsonaro não votando no Lula, só os nanicos poderão salvar esta eleição, e o mais importante, serem decisivos para o resultado final do pleito no segundo turno – se este, de fato, acontecer.

Quanto ao 7 de setembro, é cedo para dizer, mas as pesquisas irão mostrar o que

Sérgio Motti Trombelli
é professor universitário e palestrante



ALUGUEL DE CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS

13 99711-4772

13 99617-1516

Av. Gino Fabris, 54 - Santa Rosa / Guarujá



Por
Tatiana Macedo

Setembro Amarelo: alerta para o suicídio!



Setembro Amarelo é uma campanha de prevenção ao suicídio. A campanha tem o intuito de abordar e conversar sobre o tema. E nossa coluna tem a missão mensal de alertar para campanhas da saúde que possam ajudar na reflexão ou a efetivar ações que possam favorecer o seu estado de saúde ou das pessoas que você ama. Aqui vamos falar em como identificar os sinais?

Como acolher e apoiar?

Estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que uma a cada cem mortes no mundo ocorrem por suicídio. Os dados foram divulgados em 2021 e são referentes a 2019. Anualmente, mais pessoas morrem por tirarem a própria vida do que em decorrência da malária, HIV (causador da Aids) ou câncer de mama. Para combater essa

epidemia, o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Conselho Federal de Medicina e a Associação Brasileira de Psiquiatria criaram o "Setembro Amarelo". A iniciativa existe desde 2015, com o objetivo de conscientizar acerca de saúde mental e formular ações para prevenção do suicídio.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, alertou

durante o lançamento da campanha deste ano que não podemos ou devemos ignorar os índices de suicídio. "Nossa atenção à prevenção do suicídio é ainda mais importante agora, depois de muitos meses convivendo com a pandemia de covid-19, com muitos dos fatores de risco para suicídio ainda presentes, como a perda de emprego, estresse financeiro e isolamento social.

Conheça algumas estratégias voltadas à prevenção

Em 2021, a OMS delineou orientações com o intuito de conter as taxas de suicídio, ato considerado prevenível em grande parte dos casos. As recomendações fazem parte da 'Campanha Live Life', sendo composta por quatro estratégias:



mente perigosos;

- Educar a mídia sobre a cobertura responsável do suicídio;
- Promover habilidades socioemocionais para a vida em adolescentes;
- Identificação precoce, avaliação, gestão e acompanhamento de qualquer pessoa afetada por pensamentos e comportamentos suicidas.

Você poderia descrever alguns sinais evidentes? Conheça agora.

Estudos de especialistas da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmam que doenças como a depressão também estão relacionadas a fatores sociais, a exemplo da insegurança financeira e alimentar; preconceitos de raça/cor, gênero e sexualidade; violência física e psicológica; assédio moral ou sexual. Conheça alguns sinais que indicam que a saúde mental de uma pessoa está afetada:

- Ausência de prazer em atividades que antes eram prazerosas;
- Sentimento de inadequação;
- Tristeza constante;
- Insônia, libido baixa;
- Vontade de se machucar;
- Vontade de "sumir";
- Vontade de "dormir pra sempre";
- Dificuldade para ler/concentrar-se;
- Dificuldade em manter amizades ou formar vínculos;
- Raiva ou estresse excessivo (e a dificuldade de lidar com isso)

Como ajudar alguém em sofrimento psíquico?

Além da ajuda profissional, há algumas ações que podem ser adotadas para ajudar quem está em sofrimento psicológico.

- Ouça com atenção, acolha: Ouvir o que a pessoa tem a dizer é uma das melhores formas de ajudá-la; Olhe nos olhos, preste atenção e leve em consideração o que ela está dizendo, sem desmerecer a sua condição, ofereça acolhimento, sem julgamentos.



- Estimule-a a procurar ajuda profissional. As suas intenções poderão ser as melhores, mas elas não substituirão o tratamento de um profissional;

- Desencoraje o consumo de álcool e drogas, pois são válvulas de escape para quem tem depressão e podem piorar o quadro pelo efeito depressor.

- Sugira a prática de esportes. A atividade física é uma grande aliada de quem está em depressão. Além de fazer bem para corpo e mente, a atividade física é um incentivo para sair de casa e socializar.

- Incentive a socialização. Quando a pessoa em tratamento estiver se sentindo mais disposta,

tente fazer com que ela saia de casa e conviva com outras pessoas.

- Reforce o fato de que a depressão é uma doença

que tem tratamento. Não faça comentários sugerindo que a pessoa tem falta de Deus ou falta de vontade de sair da situação, julgamentos não ajudam.

Onde procurar ajuda?

O Centro de Valorização da Vida (CVV) fornece atendimento voluntário e gratuito às pessoas

que queiram conversar. O serviço é disponibilizado através do telefone 188 todos os dias.

Depilação

Depilação com cera quente

FAZEMOS VIRILHA ARTÍSTICA

ATENDEMOS COM E SEM HORA MARCADA

Tel.: 99113-6050

DINÁ
podóloga

— Tratamento dos pés
— Calos
— Calosidade
— Unhas encravadas
— Diabéticos

novo endereço:
Avenida Leomil, 374
sala 43 Em frente a locomotiva

facebook.com/
dinapodologa.guaruja

Atendimento com hora marcada
Agende seu horário
(13) 3304-3174
(13) 99749-3322

200 anos da Independência

Selo do Bicentenário marca 200 anos da Independência do Brasil



A marca traz o detalhe do punho de Dom Pedro I erguendo sua espada durante o “Grito do Ipiranga”

Há 200 anos, em setembro de 1822, foi proclamada a Independência do Brasil, até então Colônia de Portugal. Para comemorar o bicentenário da Independência, os órgãos ligados à Administração Pública podem usar a marca oficial do Bicentenário, um selo que traz o detalhe do punho de Dom Pedro I erguendo sua espada durante o “Grito do Ipiranga”.

As cores foram inspiradas no período histórico da independência, como símbolo do evento cívico que o mesmo representa. O fundo do selo é verde, que juntamente com o amarelo, traz referência às cores nacionais.

Comemorada em 7 de setembro, a independência do Brasil recorda um grito dado às margens do rio Ipiranga, proclamado por Dom Pedro I. Mas, para podermos entender, de fato, a importância da data para o povo brasileiro, precisamos voltar um pouquinho na história, para o ano de 1500, e mostrar alguns episódios marcantes que levaram à separação do Brasil de Portugal.

Os livros de história nos relatam que em 1500, a esquadra portuguesa comandada por Pedro Álvares Cabral, composta por 13 embarcações e cerca de 1.200 homens, deixou Lisboa em missão comercial em direção

a Índia. Porém, após 40 dias, devido a um desvio na rota por causa de uma tempestade, aportaram pela primeira vez naquela que ficou conhecida como Terra de Santa Cruz, em 22 de abril de 1500. Atualmente, denominada região de Porto Seguro, no Sul da Bahia.



O encontro entre índios e portugueses foi amigável e de mútuo interesse por ambas as partes. É tanto que, até hoje, a receptividade, a boa acolhida e a alegria são marcas herdadas e presentes no comportamento de todo o povo brasileiro.

■ De 1500 até 1822, quando o Brasil se tornou independente, ocorreram muitos episódios:

■ Em 1532: fundação de São Vicente, a primeira vila do Brasil.

■ Em 1534: divisão

do território do Brasil em 14 capitanias hereditárias. Essas divisões foram fundamentais para o povoamento e o desenvolvimento do Brasil.

■ Em 1549: chegada dos Jesuítas. Eles foram os primeiros educadores da nossa nação. No mesmo ano, a cidade de Salvador foi fundada. A partir de então, a cidade se estabeleceu como capital do Brasil.

■ Em 1554: fundação da cidade de São Paulo.

■ Em 1565: fundação da cidade do Rio de Janeiro. Com aproximadamente 30 mil habitantes na segunda metade do século XVII, o Rio de Janeiro tornou-se a cidade mais populosa do Brasil, passando a ter papel essencial no domínio colonial. Futuramente, a cidade seria a capital do Brasil por quase 2 séculos.



to de diversos setores do nosso país, que saiu da condição de colônia.

■ Em 1815: elevação do Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarve. Esse episódio impactou a política nacional e o sentimento do brasileiro, que se viu pela primeira vez

Dia do Fico. No mesmo ano, após desobedecer às ordens da classe política portuguesa, em 7 de setembro de 1822, às margens do Ipiranga, Dom Pedro I deu o brado da independência, desvinculando o Brasil de Portugal e dando início a nossa soberania.

“Amigos, as Cortes portuguesas querem escravizar-nos e perseguem-nos. De hoje em diante nossas relações estão quebradas. Nenhum laço nos une mais. Laço fora, soldados. Viva a independência, a liberdade e a separação do Brasil! Pelo meu sangue, pela minha honra, pelo meu Deus, juro fazer a liberdade do Brasil Brasileiros, a nossa divisa de hoje em diante será Independência ou Morte”, esse foi o discurso feito por Dom Pedro I, às margens do Ipiranga.

Vale ressaltar ainda que a Independência do Brasil estava sendo discutida desde a reunião da Assembleia Constituinte, em 3 de junho, ou desde os manifestos de José Bonifácio, em 6 de agosto, assinados pela princesa Maria Leopoldina, em 2 de setembro.

É interessante ressaltar também que o grito de Dom Pedro I só foi noticiado duas semanas após o acontecido. Aqueles que se dizem testemunhas do fato, fizeram o relato apenas por escrito, anos depois.

Ainda assim, o 7 de Setembro marcou e marca até hoje o fim do laço de colonização que existia com Portugal. Foi o início de um novo período cultural, sociológico, histórico e econômico para o Brasil, que passou a ser uma nação autônoma. (Fonte: Gov.br - Brasília)

em posição de igualdade à metrópole. Com isso, o caminho para a independência do Brasil em 1822 estava aberto.

■ Em 1822: aconteceu o Dia do Fico. Em 9 de janeiro, o então príncipe regente Dom Pedro I anunciou que não voltaria para Lisboa, como as Cortes portuguesas exigiam, e permaneceria no Brasil. O episódio, que foi um marco no processo de independência brasileira, ficou conhecido como o





Sociedade prestigia concorrido Baile da OAB Guarujá 2022



O advogado André Fábio e sua esposa, futura advogada e psicóloga, Wanda Lima. Parabéns pelo esforço e dedicação



O major Erick Hoffmann, o advogado Miguel Calmon e o empresário Luiz Carlos Martins



As empresárias Madalena Lopes de Almeida e Fátima Bárbaro



Nazaré Rocha e sua filha, a advogada Ana Carina Rocha



Os empresários Roberto Cordeiro e Sandra Santos



O conceituado advogado Ismar Cabral e sua esposa Sônia Cabral



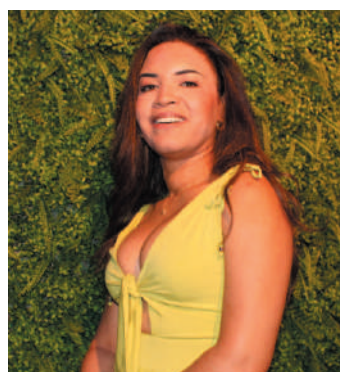
As advogadas Dilene Miranda e Andressa Fraga



A colaboradora da OAB, Fernanda Gomides



A competente advogada Daniela Cavalli



A atenciosa advogada Fabiana Barbosa



O empresário Ally Sayah prestigiou o evento



Antonio Mariano e Cleunice Andrade

MARMORARIA GUARUJÁ
MARMORES E GRANITOS
(13) 3354-3130
Av. dos Caiçaras, 1697
Jardim Las Palmas - Guarujá/SP
marmoraria.guaruja@terra.com.br
www.marmorariaguaruja.com.br

CLÍNICA VETERINÁRIA
FILETTI
Curso livre de auxiliar de Medicina Veterinária
Terças e Quintas à noite
Aulas práticas e teóricas
MATRÍCULAS ABERTAS
Tels.: 3227.5770 - 99711.5545

CHOPP HALLE
RESTAURANTE
DESDE 1965
(13) 3382-1040 (13) 99745.1520
Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 1520 - Centro, Guarujá



**BASE AÉREA
DE SANTOS
RUMO AOS
100 ANOS**

EVENTOS
Sociais

Por José Flávio



Elegância e glamour marcam Baile da OAB Guarujá 2022



Os advogados Ronaldo Castro, Bárbara Cunha, o presidente da OAB Guarujá, Marcelo Henrique Garcia Ribeiro, Roseli Veiga e Gilvan Saldanha, agradecem a presença dos convidados e o prestígio dos colegas. Parabéns pelo bonito evento ocorrido no Atmosphera



A advogada Patrícia Andrade e a empresária Zely Martins



O vice-presidente da OAB Guarujá, o advogado Gilvan Saldanha e sua esposa Cíntia



Os advogados Henrique Imbassahy de Mello e sua esposa Soraya Imbassahy de Mello



O presidente da OAB Guarujá, Marcelo Henrique Garcia Ribeiro e a advogada Dione Almeida, representando a OAB São Paulo



O vereador Fernando Martins dos Santos



O empresário Luiz Langue e sua esposa Estela Langue



Os advogados Mariana Araújo e Thiago Araújo



A advogada Bruna Anconi